



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Uva e Vinho
Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento*

9º Encontro de Iniciação Científica e 5º Encontro de pós-graduandos da Embrapa Uva e Vinho

24 e 25 de novembro de 2011
Embrapa Uva e Vinho
Bento Gonçalves, RS

Resumos

Editores

*César Luís Girardi
Henrique Pessoa dos Santos
Lucimara Rogéria Antonioli
Luís Fernando Revers
Marcos Botton*

Bento Gonçalves, RS
2011

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Uva e Vinho

Rua Livramento, 515
95700-000 Bento Gonçalves, RS, Brasil
Caixa Postal 130
Fone: (0xx)54 3455-8000
Fax: (0xx)54 3451-2792
<http://www.cnpuv.embrapa.br>
sac@cnpuv.embrapa.br

Comitê de Publicações

Presidente: Mauro Celso Zanus
Secretária-Executiva: Sandra de Souza Sebben
Membros: Alexandre Hoffmann, César Luís Girardi, Flávio Bello Fialho,
Henrique Pessoa dos Santos, Kátia Midori Hiwatashi, Thor Vinícius Martins
Fajardo e Viviane Zanella Bello Fialho

Produção gráfica da capa: Luciana Elena Mendonça Prado

1ª edição

1ª impressão (2011): 200 exemplares

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte,
constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Embrapa Uva e Vinho

Encontro de Iniciação Científica da Embrapa Uva e Vinho (9. : 2011 : Bento Gonçalves, RS).
Resumos / 9º Encontro de Iniciação Científica da Embrapa Uva e Vinho e 5º Encontro de
Pós-graduandos da Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS, 24 a 25 de novembro de 2011 ;
editores-técnicos, César Luis Girardi ... [et al.] – Bento Gonçalves : Embrapa Uva e Vinho, 2011.
50 p.

Editores técnicos: César Luis Girardi, Henrique Pessoa dos Santos, Lucimara Rogéria
Antonioli, Luís Fernando Revers e Marcos Botton.

1. Pesquisa. 2. Embrapa Uva e Vinho. 3. Iniciação científica. 4. Ensino superior. 5. Agricultura.
I. Girardi, César Luis, ed. II. Encontro de pós-graduandos da Embrapa Uva e Vinho (5. : 2011 :
Bento Gonçalves, RS). IV. Título.

CDD 630.72 (21. ed.)

©Embrapa 2011

Aspectos biométricos e de produção da cultivar 'BRS Morena' em cultivo protegido

Kerly F. B. Silva¹; Reginaldo T. de Souza²; Marco A. F. Conceição³

As principais regiões produtoras de uva de mesa das regiões sul e sudeste do Brasil caracterizam-se por apresentar umidade relativa do ar e temperaturas altas, aliadas a precipitações freqüentes. Devido a essas condições de clima, que favorecem a incidência de doenças fúngicas, o uso de cobertura plástica impermeável tem sido uma prática recente utilizada para superar os fatores limitantes. Os estudos ecofisiológicos, principalmente aqueles voltados na determinação da área foliar, auxiliam na verificação da superfície fotossintética, o que permite a obtenção de indicadores importantes para o entendimento das respostas das plantas aos fatores ambientais. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o efeito da cobertura plástica sobre o desenvolvimento da área foliar, dos ramos e dos fatores de produção da cultivar BRS Morena. O experimento foi realizado na Estação Experimental de Viticultura Tropical (EVT) da Embrapa Uva e Vinho em Jales, SP, em vinhedo com a cultivar BRS Morena (*Vitis vinifera* L.), conduzida no sistema do tipo latada, com espaçamento de 3,0 m x 5,0 m e irrigada por microaspersão. Os tratamentos utilizados foram: com cobertura plástica impermeável e com cobertura com tela de polietileno, utilizada normalmente na viticultura regional para a proteção contra pássaros, morcegos e granizo. Foram escolhidas oito plantas aleatoriamente em cada tratamento, selecionando-se quatro ramos em cada planta, definidos como o 4º e 8º ramo de cada lado da planta (direito e esquerdo). Para cada ramo coletou-se duas folhas sendo a 4ª e 8ª folha, intactas de danos mecânicos, pragas ou doenças, onde mediu-se as nervuras laterais principais, medidas que foram utilizadas para estimar as áreas foliares empregando-se modelos de regressão ajustados anteriormente. Também foram medidos o comprimento dos entrenós, o diâmetro dos ramos e os fatores de produção, avaliando-se a massa individual de cada cacho, o comprimento, o diâmetro e a massa de 10 bagas e o teor de sólido solúveis totais (°Brix). As variáveis foram submetidas a análises estatísticas pelo teste t. O uso do cultivo protegido com plástico impermeável aumentou a área foliar média (324,4 cm²) em relação à área coberta com tela (252,5 cm²), sendo a diferença significativa ao nível de 5 % de probabilidade. O comprimento dos entrenós com cobertura impermeável (média de 6,9 cm) também apresentou diferença significativa em relação à cobertura com tela (média de 5,2 cm). Por outro lado, o uso de cobertura impermeável não apresentou efeito significativo sobre o diâmetro dos ramos e sobre os fatores de produção avaliados.

¹Graduanda do curso de Agronomia, Universidade Camilo Castelo Branco (UNICASTELO), Est. Projetada F-1, s/n, Fazenda Santa Rita - Fernandópolis, SP, CEP 15.600-000. Estagiária Embrapa Uva e Vinho/EVT, Bolsista PIBIC/CNPq. E-mail: kerly_franciele@hotmail.com

²Pesquisador, Embrapa Uva e Vinho/EVT, C.P. 241, CEP 15.700-971, Jales, SP. E-mail: recco@cnpuv.embrapa.br

³Pesquisador, Embrapa Uva e Vinho/EVT, C.P. 241, CEP 15.700-971, Jales, SP. E-mail: marcoafc@cnpuv.embrapa.br